

LITERATURA DE CORDEL: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DA ORALIDADE

Wivyan Carvalho de Souza Alencar (UEMASUL)

wivyan_carvalho@hotmail.com

Ana Carolina Freitas de Farias (UEMASUL)

maria.silva@uemasul.edu.br

Maria da Guia Taveiro Silva (UEMASUL)

anacff.98@gmail.com

O objetivo deste trabalho é refletir sobre o gênero literário cordel e seu valor pedagógico para o trabalho em sala de aula, no que se refere à valorização da oralidade no processo de ensino da língua portuguesa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com registro de informações e análise de dados. Para isso, foi desenvolvida atividade de leitura destinada a alunos do 6º ao 9º ano, na disciplina de Língua Portuguesa, em uma escola da rede municipal de Imperatriz-MA. A proposta foi elaborada, a partir da obra Mundo de Mundim (2013), da escritora maranhense Lília Diniz. A obra foi escolhida por pertencer ao gênero cordel, por possuir um caráter tipicamente regionalista e por conter uma linguagem simples e própria da oralidade, o que proporciona aos alunos o contato tanto com a língua escrita como a falada. Como suporte, foram utilizadas as obras dos seguintes teóricos: Antunes (2017), Evaristo (2011), Marcuschi (2007; 2008; 2010), Rodrigues e Cerutti-Rizzatti (2011) e os PCN (1997). Os resultados obtidos mostram que é possível estudar e ensinar o gênero cordel em sala de aula, de forma que contribua para o ensino-aprendizagem da língua materna, principalmente no que concerne ao uso da oralidade como prática para o aprendizado.

Palavras-chave: Ensino. Escrita. Oralidade. Literatura de Cordel.